**Manhã:**

Sem saber direito se já amanheceu ou ainda está de noite, acorda, levanta-se e começa a se preparar para o dia, cerca de uma hora antes do horário programado. Tem certa dificuldade em escolher a roupa que vai usar, ultimamente tem passado muito frio ou calor por não escolher a roupa adequada. Resolve vestir o uniforme para o dia de calor, na esperança de que o sol aqueça seu dia. Abre o armário, mas não consegue encontrar a blusa uniforme, mesmo sabendo que ela deveria estar lá. Segue para suas atividades de higiene, lava o rosto, escova os dentes, usa o vaso sanitário, limpa-se lava as mãos e sai do banheiro sem perceber que ficou pasta no canto da boca. Alguma parte do corpo ficou sem lavar, mas ela não sabe dizer qual. A roupa contorcida no corpo ajusta-se com o cabelo que lhe cai nos olhos. Vai tomar café. Qualquer coisa serve, afinal não vê muita diferença entre cereal, pão com manteiga e geleia, mas não acrescenta um salame. Um cheiro estranho aparece, mas talvez seja do suco de laranja. No leite, coloca um pouco de café, chocolate em pó e açúcar, não proporcionalmente e aparentemente o cheiro azedo diminui. Acaba o café da manhã, deixando algumas colheres de tamanhos diferentes espalhadas pela pia, um pouco de cada coisa caída na mesa, um pedaço de salame grudado na manga da blusa e um pouco de geleia no canto da boca. Vai para escola.

**Tarde:**

Sentindo-se cansada, com dores pelo corpo, parece que a educação física lhe deixou marcas. Bem que ela sabia que algo havia machucando-lhe o corpo, afinal sentiu dores, mas sem saber direito o que aconteceu e onde foi. Chega em casa e resolve almoçar antes de programar as atividades da tarde. Coloca uma colherada de cada alimento no prato, juntando tudo em uma grande montanha a ser esculpida. Come tudo sem mesmo saber se havia fome para tudo aquilo. Gosta de misturar a comida, doce com salgado ou azedo, não tem importância... desde que tenha de tudo. A temperatura cai ainda mais e o frio deixa-a toda encolhida no sofá. Assiste um pouco de tv. Resolve fazer sua lição, mas parece não compreender o que escreveu na agenda, sua caligrafia não é a das melhores. Faz as lições que recorda e deixa as anotações de lado. Algo a distrai no ambiente, mas ela não sabe dizer se é o som da tv ligada ou o frio que lhe congela as pernas. Uma colega chega e, casa e resolvem ouvir um pouco de musica enquanto conversam. O gosto é eclético e parece não se importar pelas diferenças bruscas no som ouvido. Sua amiga reclama do cachorro latindo durante toda a tarde, sua mãe reclama do som alto que vem do quarto, seu irmão mais velho reclama da bagunça deixada na sala de tv... cadernos espalhados pelo chão, tv ligada, janela aberta, armário com porta aberta... Sem se importar muito com as reclamações, segue em sua atividade preferida... Conversar com a amiga trancada no quarto!

**Noite:**

Ao entardecer as tarefas concluídas, resolve se preparar para dormir. Algo lhe dói, sente-se cansada, mas não sabe dizer exatamente como se sente. Acha que vai ficar doente. Toma seu banho demorado, veste-se com seu pijama preferido, uma linda camisola cor de rosa, para deitar desejando que a noite não seja tão fria quanto a anterior. Assiste um pouco de tv, mas cansa de acompanhar o enorme documentário que passa sobre animais. Muita informação! Prefere assistir um programa de auditório jovem, mas as ousadas não lhe parecem muito boas, apesar de todos estarem rindo. A família resolve pedir pizza para a janta, cada um escolhe um sabor menos ela. Ela come qualquer um! Janta e sente-se cansada, algo a incomodou o tempo todo durante o dia, pode ter sido o frio que passou, as horas que ficou na mesma posição ouvindo música, a comida que não lhe caiu bem, o documentário que lhe cansou a vista... Vai deitar-se e preparar para uma noite de sono, mas não sabe dizer a que horas dormiu, nem quanto tempo ficou acordada antes de dormir, mas a madrugada já chegou e ela ainda tenta adormecer.